

Poeta nephelibata
De compor ouvi que trata
Um poemeto de amor...
Calculem o vasto estrago
Que vae causar o aziago
Nas letras... Que dissabor!

Das cartinhas publicadas
Nas columnas adoradas
Da "Cigarrinha" catita,
Sobresãem, com certeza
Pela graça e gentileza,
As missivas de Paquita.

Si descubro eu quero ver
Quem assim pode escrever,
Narrando casos de amores.
Bem n'o sei que é senhorita
Intelligent e bonita
E de olhinhos tentadores...

Assim é, "Cigarra," amiga,
Que a tua doce cantiga
Não encontra outra rival.
E além disso és requestada
Por toda a moça, e adorada
Pelos moços em geral.

Para o numero vindouro,
Que ha de ser bem um thesouro
De arte e literatura,
Prometto uma reportagem
Sensacional na metragem
E de Momo uma aventura...

RIMAS NOVAS

Para a "Cigrara")

IV

"Melhor será que se julgue
Pelo que a "Cigarra" for..."
E eu digo: é mesmo um primor
Que é mister que se divulgue
Por esta terra de amor...
Que a sentença se promulgue:
"Melhor será que se julgue
Pelo que a "Cigarra" for."

E' maravilha de arte,
E' mimo de perfeição
Bem m'o diz o coração
E o mesmo é por toda a parte.
Das bellezas da estação
A "Cigarra" é o baluarte,
E' maravilha de arte,
E' mimo de perfeição!

V

CORNELIO PIRES EM SCENA

(Provavel resposta do apreciado poeta caipira à "feia que se reconhece", falando ás musas).

Vancê disse que eu sô feio,
Eu não sô tão feia assim...
Foi depois que vancê veio
Que pegô fiura ni mim..."
Ri miô quem ri pro fim
E véve sem arrecoio...
Dô-lhe de graça o conseio,
Meu fermoso cherubim.

A "Cigarra" tamem leio,
Que é minha frô, meu jasmim.
Vancê quebrô seu espejo
E depois falou ni mim...
Pro morde muito carmim
Que os seus labio é tão vermeio...
Mas caçôa c'o seu Corneio
Não é, não, de um seraphim...

VI

Poeta nephilibata
E estudante applicado,
O meu nobre retratado
A todos, bondoso, acata.
Eu me lembro de uma "rata"
Que elle deu, pobre coitado,
Num cinema, apavorado,
Indo ao mesmo de alpercata !...

Magriças como um p'pto
(Não é fome que o emmagree...)
Tem o olhar feito de prece
E o coração de granito...
E' triste como o delicto,
Como o céu que se escurece,
Nem é feio nem bonito,
Mais a um mono se parece !...

RESIGNADA

Quantos barcos em meio do mar
[alto]
Luctam instantes vão ter ao fundo?
Quantos repousam nesse mar pro-
[fundo]
Que sempre traz o nauta em sobre-
[salto?]

E quantos, logo no primeiro assalto
Do temporal, tragados num segun-
[do?] ?
E quanta voz de nauta moribundo
Da onda calou-se no primeiro salto?

Ah! eu tambem, em meio á tem-
[pestade,
No mar do amor, arrebatado o
[casco]
Do batel da Esperança, ao mar
[clamei!]

Agua, só agua em toda a immen-
[sidade...
Elle bateu a quilha num penhasco
Chamado Ingratidão, e eu naufrá-
[guei!...
"La dame á voix d'or."

A' HORA DO CHA'

"Peco-lhe fazer o favor de pu-
blicar no proximo numero d'"A Ci-
arra" estas notinhas tomadas
ubbado, na Casa Branca, a hora
d' chá.

Nina Fajardo, "trés charmante"
com um vestido côn de rosa que
lhe fica muito bem; Celeste Salles,
um "bijou"; as Lemes assíduas
habitantes da Casa Branca; Dinorah
Carvalho, sempre pensativa...; Carmosina Araújo, de uma irre-
sistivel sympathy; Maria Aran-
tes, de uma meiguice angelical;
Odette Levy acorrentando cora-
ções com seu divinal sorriso; Ne-
nê Bueno, atrapalhada com a coa-
lhada; Maria de Lourdes, muito
graciosa ao lado do seu noivinho;
Hebe, com ciumes de alguém...; as Ladeiras, muito risonhas; Nair C., com saudades do priminho;
Joanninha Penna, muito engrâ-
dinha; Nena de Camargo, ficou
triste quando ouviu tocar "Saudade eterna". Porque será? Alguma
ausencia demorada...; Joanhinha
Prado de Virgilus, a verdadeira
violeta, pelo seu encanto e pela
sua modestia; Cecilia Freire, con-
tando muito enthusiasmada ás
suas colleguinhas, como se phan-

tasiará este anno; Esther Corrêa
Dias, saudosissima do Rio.

Bilou, saboreando um delicioso
sorvete para esquecer a ingratidão
de sua amada; Horacio, partici-
pando a um grupo de amigos que
agora está captivo de uma Si-
nhá... Roberto Pereira Bueno, na-
da tomou e sómente enganou o es-
tomago com cigarros... Falta de
arame?; Dr. Leonidas Mendes,
muito satisfeito por estar rodeado
de amiguinhas, mas depois... te-
ve de pagar as despezas; Carlos N.
entrou tão pallido na Casa Branca
que até pensei que Mr. tivesse en-
contrado com a sua sogra!! Foi
isso mesmo?

Mario B. C., eternamente lasti-
mando a perda da sua Julieta; Cal-
ixtrato de Almeida, com ideias de
tirar o bigode. Oh! não faça isso
porque a sua menina gosta muito
de bigode; Alvaro Brito, até para
tomar "chá", Mr. não tira o char-
uto da boca!!! Livra!; Dr. A.
Agniar, com a barba dentro do co-
po de refresco!!! Ainda não se
acostumou com a barbinha? E'
caso de tiral-a; Dr. Wercingeto-
rix, desolado por ter queimado as
sobrancelhas. Não fique triste,
porque "ela" já se conformou;
Lazaro de Camargo, o meu apa-
ixonado; Plinio Moraes, elogiando
a fina "elite" que frequenta a Ca-
sa Branca.

Agradeço a publicação desta e
se fôr attendida, mandar-lhe-ei
mais novidades para o outro nu-
mero.

Da amiguinha — Paquita."

CARTA DE CAMPINAS

"Apezar de não ser campineira
de nascimento, sou campineira de
coração. E é por isso que constante-
mente vou a Campinas assistir
ás boas festas que lá se realizam.
As moças de lá são dotadas de
uns coraçãozinhas encantadores, e
cheios de bondade! Estão sempre
às voltas com festas de caridade.
O producto dellas reverte em be-
nefício de alguma instituição de
caridade merecedora.

Ainda ha pouco, promoveram el-
las uma festa, ou, antes, um "five-
o-o'clock" em beneficio da Mat-
ernidade. Realisou-se essa festa-
Club Campineiro, e foi verdadei-
ramente encantadora, vendo-se re-
unida toda a graça feminina cam-
pineira, ostentando lindas toilettes
"à vendeeuses" e servindo o chá e
chocolate com a graça e gentileza
que monopolisam, quasi.

Vimos lá: Sophia Caversazzi,
joyial e bella e que com tanta arte
pintou os menus da festa, foi a
vendeuse que melhor me serviu;
Sarah Lobo, trajada de tango, ale-
gra os salões com seu sorriso en-
cantador; Cinyra Gomes Pinto, na
sua alegria, escondia saudades de
S. Paulo; Edith e Helena Ariani,
borboleteando de mesa em mesa, a
todos sabiam captivar com sua
prosinha amavel e delicadeza ex-
trema; Octavia Maia e Valentina
Penteado, as distintas disseusas
campineiras, foram gentis garçonnettes;
Anna Esmeria Lobo, repre-
sentando a Cruz Vermelha, soccor-

ria os esfomeados; Chiquita Freitas, espantadinha com os futuros acontecimentos, mostrava-se pre-ocupada; Sarah Caversazzi, a graciosa luneta, fazia alegres comentários da festa, com sua inseparável Naltina Pontes; Maria Ercilia Penido, entusiasmada com a medicina, receitava... doces aos presentes; Ruth Lobo, a luneta mignon, era a mais entusiasta da festa.

Pensam que não ha rapazes em Campinas? Pois se enganam, eis-os — Dr. Pelagio Lobo, do alto de seu collete tango, espalhava no salão as suas alegres e espirituosas phrases; seu mano, o dr. Azael Lobo, recém-formado em medicina no Rio, torcia para que algum caroço de uva fosse para o apêndice de alguma senhorinha, dando-lhe azo a uma bistrurizada; Cleso Mendes, o espirituoso Cleso, sahindo aos arrancos de seu silencio, para dar sempre suas piadas espirituosas; Ruy Ferreira, dedicando-se a caricaturizar nas mesas, o pessoal presente; Moacyr Cerri, comendo em todas as mesas, para satisfazer a todas; Octavio Netto, alegre como nunca, despedia-se da liberdade; Freitas Guimarães Junior, contando com entusiasmo as passagens agradáveis das manobras dos voluntarios; Dr. Braguinha, amando sem ser amado, divertia-se à grande, sem perder de todo a esperança; e tantos outros jovens esco-

vados lá estiverem, que torna-me difícil contar.

Sahi satisfeitissima da festa, e, com anciadade espero por outra.

NOTAS DE SANTOS

“Durante um passeio que fiz, notei: no the-tango do Parque: Edith, muito alegre; onde está o noivinho?”

No Miramar: Nezica C., rindo-se muito; se soubesse como estava linda!

Na cidade, a caminho da aula de pintura, a querida Zizi Martins, que nem olhou para esta sua amiguinha.

No Casino do Parque: Colletinha, muito triste, porque?

No Guarujá: Mercedes, muito triste, fazendo o footing na praia; estaria pensando em... não tenha medo, verei discreta.

Notei a falta que fazem Mlles. Gomes na Villa Nova. Ingratas! O retrahimento de Armandina; o noivinho é tão egoista?

A anciadade de Mlle. Complido no Parque. No match dos Uruguaios versus Santistas, o torcimento nervoso de Helena Suplicy. No Casino do Parque: a tristeza de Tetéa; recordações? A saudade que certas mlls. têm... elles voltam... sportsmen, señoritas.

E, finalmente, noto, querida “Cigarrinha”, que te estou caceteadando. (Não apoiado) — Tua Ninette.”

OS DOIS JARDINS

(Para a alma sentimental de dois Poetas)

Um fechado e outro aberto, ambos [muito floridos,
Olhae! ha dois jardins neste bello [recanto!
Neste a hera flori, no outro cresce [amaranto,
Neste ha sonhos de amor, no outro [leves ruidos...

Por sobre o muro de um pendem [ramos floridos
De flores aromaes, no outro o rel- [vado é um encanto!
De ambos elles os sons de um har- [monioso canto
Vêm morrer do passante á concha [dos ouvidos...

E — pensae! — ambos têm por [jardineiros — Poetas
Que cultivam a arte em sua real [pureza,
Compondo estrophes mil de rutilas [facetas...

Ha lyrios a florir por toda a re- [dondeza...
Mas do bando gentil de alaceaes [borboletas
E' que lhes vem talvez a mór [graça e belleza...

La Dame a Voix d'Or.”

68, Rua Libero Badaró, 68

LIVROS UTEIS a toda dona de casa

LIVRO DAS FAMILIAS, ou o “Verdadeiro Thesouro das Noivas.., encyclopediá dos conhecimentos da vida pratica, por d. Annita Tibiriçá. — 1 vol. broch. 2\$000; enc. 4\$000.

A DONA DE CASA, ou “A Verdadeira Doceira Nacional.., repertorio útil de receitas, doces, bôlos e cremes, por uma senhora paulista; nova edição illustrada — broch. 2\$000, enc. 4\$000

COSINHEIRO BRASILEIRO, ou o “Verdadeiro Cosinheiro Nacional.., contendo receitas das cosinhas portugueza, frânceza, italiana, alleman e ingleza — 1 vol. broch. 2\$000, enc. 4\$500.

OS QUATRO LIVROS da mulher, de Paulo Combes:

1º volume — O Livro da Esposa:

- | | |
|-----------|----------------------------|
| 2.º . . . | — O Livro da Dona de Casa; |
| 3.º . . . | — O Livro da Mãe; |
| 4.º . . . | — O Livro da Educadora |

Os quatro livros da mulher, são assim chamados porque foram divididos em quatro volumes e diversas ordens de considerações referentes á mulher casada nos seus quatro aspectos: de esposa, de dona de casa, de mãe e de educadora.

Pelo exame que fizer nestes livros, a mulher, a quem taes volumes são destinados, verá sufficientemente que nelles encontra tudo que baldadamente procura noutrios, e que os pode ler com inteira confiança.

Cada volume	3\$000
Obra completa, 4 volumes	10\$000

PELO CORREIO FRANCO DE PORTE.

Pedidos á Pedro S. Magalhães Filho
Livraria Magalhães

Rua Libero Badaró N. 68 — S. PAULO

UM "BOUQUET"

"Ficaria-lhe imensamente grata si o sr. publicasse na sua conceituada revista "A Cigarra" esta listinha contendo as flores que formam o lindo bouquet da rua C. F.

Elvira Coimbra, açucena. Carmen Caropreso, margarida. Zoraida de Lima, jasmin. Olga, violeta. Leontina, cravo. Nicota Azevedo, bouton dor. Esther Bonilha, lyrio. Mario dos Santos, resedá. Elza Reinfrainek, heleotrope. Martha Netto, magnolia. Thereza, chrysanthemum. Elvira Laurito, rosa. Luizinha, myrtho. Noemias, não me deixes. Hérminia, myosotis. Esther Azevedo, acacia.

Moços: Antonio Coimbra, monsenhor João Caropreso, saudade. Roque Vieira, dhalia. Oscar Rodovalho, espórnha. Henrique Ablas, sempre-viva. Luiz Caropreso, chrysanthemum. Mario Marques, amor-perfeito. Pedro Ablas, hortencia. Vavá Rodovalho, gyra-sol. Alfredo Reinfrainek, malmequer. Pedro Caropreso, papoula.

Si o sr. Redactor publicar esta cartinha, apesar de longa, comprarei no proximo numero 50 exemplares da "Cigarra" tão querida.

Muito grata — A Escoteira."

SANTA CRUZ DO RIO PARDO

"Estou triste, muito triste comigo, pois já envio-te diversas cartas e, coitadinhas... vão para o cesto; não tive o prazer de vel-as publicadas.

Desta vez seja mais benevolente e publique, sim!"

Eis o que notei durante a festa realizada no dia 20:

A. Mazzanti, toujours petite; Nenê, boazinha; Caeilda, tristonha (porque será?); Z... flirtando com todos e dizendo a uma sua intima: Entre les "douze" mon cœur balance!; Lazinha, encantadora; Mariquinha, tout en blanche; D., vaidosa; Carmita, num mar de rosas; Armandina, catita; Izabel, sympathie; Thereza, risonha e captivante; E., achando que a festa estava com "urueubaca"; Anna, galante; Zoraide, dizendo: apesar de ser alegre e risonha, posso o coração dilacerado e a alma bem triste (coitadinha!); Os ternos olhares de B. F. a um seu collega; Antonietta, tout-à-fait jolie. (Estavam muito alegrinha, não? Com muita razão!).

E. Galvão, insinuante; Noemias, gracieuse; As gostosas risadas da Irene; Costa, com saudades...; Paschoalina, satisfeita com seu noivinho ao lado; N., mais uma vez apaixonada. (Cuidado, hein!).

Agora os rapazes: poucos foram os que notei porque o tempo me foi escasso.

Costa, contava num flirt; Carlos, muito contente; Cesar, não sabia para onde virar; dr. C.... parecia fugir da festa. (Porque f. Fez muita falta). Vasconcellos, sempre gordinho; Leite, muito "importante" (Deixou de ser gabola?); Nino, sympathetic; Ataliba, sempre com seu indifferentismo; Cazuza,

muito prosa; Zé, contente com a nova conquista; O sympathetic C. S., mostrando que tem bom gosto. Chico Ravedutti, sempre rosado; Luizinho, "flirtando" com as senhoritas... (Não se assuste, não digo nada); Dinotti, vendo que sua vizinha o namora diz: Olhe, dois beicudos não se beijam!; Amadeu, imponente; C. V., lindo, D. S., excecivamente alegre.

Eis, encantadora "Cigarra", as minhas notas. Publique, peço-te encarecidamente. Se soubesses como a adoram aqui em Santa Cruz do Rio Pardo!

Agradeço-te antecipadamente e peço-te que aceites um rosário de beijos da — Maricas."

IMPRESSOES DE GUARATIN-GUETA'

Rogo-lhe a fineza de publicar estas notas na sempre querida "Cigarra" que aqui em Guaratin-gueta é muito lida e apreciada pelas moças e moços.

Estando domingo no Jardim, observei diversas causas de que não pude deixar de tomar nota para "A Cigarra".

A sympathia de Alcinha pelo J. D. Maria C. sempre olhando para traz. P. N., sempre apaixonada pelo E...; Jenny, cada vez mais bonitinha; America, muito sincera; Zezé, gostando muito de Guará, não desconfiam?...; Zizi Paixão, sempre atrahente; J. P., tem muitos ciúmes do J. D.

Moços: A sympathia irresistivel do M. Mello; a paixão do Adhemar pelo M. Gigi N., sempre entusiasmado (porque tudo isso?); os olhares do Dinarte à Z. D.; Cornélio, sempre alegre; J. de Castro, sincero pelo J.; o chapéu torto do Limongi; Dias Junior, apreciadissimo pelas moças.

Desde já lhe ficam muito gratas — Zázá e Zizi."

TENHO NOTADO...

"Tenho notado ultimamente: a alegria de Nenê Soulier; o sucesso de Fifi; a graça de Aida Brandão; a sympathia de Sylvia Poyares; a beleza fulgurante da Sylvia Campos; o retrahimento da M.; o amor da P. pelo D.; a tristeza da Jacyra; a delicadeza de Sarah Cunha; a atrahente vivacidade de Cecília Freire; o olhar misterioso de Edith Levy; a bondade da L. P. N.; a prosa da B.; a elegancia de M. Camargo, e o meu amor para com o D. P. M. — Flor dos Bosques."

UMA "CORBEILLE"

"Envio-vos uma encantadora "corbeille", composta das flores mais raras existentes no aprazível bairro do Braz.

Bil-a: Amanda Jracy de Azevedo — rosa. Lydia Barsotti — pa-poula. Maria A. de Andrade — eamelia. Antonietta Voiglander — margarida. Luceinda de Castro — jasmin. Bartyra de Andrade — myosotis. Aracy Vianna — heliotrope. Eliza B. Costa — glycina.

Lavinia P. Barreto — chrysante-mo. Lourdes Tavares — magnolia. Henriqueta Frães — azaleá. Cleo-nice — centaurea. Noemi Valente — acucena. Ida Giorgi — hortensia. Irene da L. Ortiz — orchidea. Marina Gamoeda — mal-me-quer. Aracy de Camargo Pereira — lyrio. Fernanda Barsotti — cactus. Olga Machado — violeta. Sarah Barreto — amor perfeito.

Da amiguinha sincera — Manon."

PASSEIO A SANT'ANNA

"Em um passeio que fiz ao aprazivel bairro de Sant'Anna, encontrei-me com milles.: Ciloa, que é uma verdadeira inglezinha; Rosa de Souza, amadora de tudo quanto é sport; Djanira Nobrega, muito modesta; Rosa, a mais engracadiña do bairro; Elza convidando as amiguinhos para um pie-nie; Nenê, preparando-se para a missa das nove e meia; Carolina, dizendo ter especial predilecção aos voluntarios; Raphaela, saudosa do passado; Dulce, possuidora de um olhar attrahentissimo; Leonidia, felizmente resuscitou, não é?; Beatriz, delicada para com todos; Lucia, alegre e bem disposta; Heminia, o modelo da constanca; Nahia, muito sympathica; Joaquim, muito triste; qual será a causa? Theophilo é um menino cotuba; que pena que não me dé confiança! João, comprimentando alguém; Carlito é muito gentil para com as mogas; Arnaldo deve vestir-se sempre de branco, porque lhe fica admiravelmente bem; Antonio F., muito retrahido; José F., estudos; Moya, contando prosas; D., à procura de novos amores; Phillippe é realmente um rapaz sympathetic, e Alfredo, smart.

Peço-lhe encarecidamente, sr. redactor, a publicação desta.

Da leitora agradecida — Linda."

NOTAS DE SANTA RITA

"De volta a esta alegre terra, encontrei causas difficeis de explicar. E' assim que não comprehendo: Porque a I. custou a ficar noiva; porque a Apparecida gosta tanto de versos; porque a Iléury gostou tanto daqui; porque a Neneca foi tão má; Josephina anda retrahida; porque a A., bebe tanta agua nos bailes.

Muitissimo grata ficará a leitora assidua — Zina."

COUSAS DA LAPA

"Cousinhas que apreciamos na Lapa: os comprimentos do Arthur Pastore, dirigidos ás senhoritas — o geitinho do Horacio Coelho, no cinema — o riso do Abilio G. — a belleza incomparavel do Carlos C. — a cotubezo do Pedro, com o seu terno branco — o constante sorriso do Erasmo Franchini — o cabello e o penteado do Alcides B. — idolatria do Mario Pamponet pelo Mackenzie — os olhares do moço de pince-nez — o rosado do Augusto Castro — a constanca do



Sois moça chic,
quereis ter a
pelle alva e andar
com penteados á
última moda ?

Procurae a
"Perfumaria
Ideal," de

EMILIO HAMEL

á Praça da Republica, 109-A
Casa frequentada pela élite paulista.

ULTIMA NOVIDADE EM :

Pentes, Postiços, Tincturas
aimées, Pó para unhas.

Perfumarias nacionaes, estrangeiras e "IDEAL,"



Installações completas para "champoing,"



ATTENDE-SE
CHAMADOS A DOMICILIO

Premiado com Grandes Premios em
diversas Exposições

Adresse : **EMILIO HAMEL**
Praça da Republica, 109-A
Teleph. 2629 (Central)

Para o Carnaval

**Alugam-se cabelleiras de
côr, a preços rasoaveis.**

Vendem-se cabelleiras de lã em
diversas côres ao preço de 12\$000.

Aos "TRES ABRUZZOS"

Fabrica de Macarrão, Bolachas,
Biscuitos diversos e Padaria
Especialidade em macarrão de semolina e com ovos

ESTABELECIMENTO PREMIADO NAS
SEGUINTES EXPOSIÇÕES :— Exposição Internaciona Agrícola e Industrial de Roma-1912,
Gran Croce e Medalha de Ouro; Exposição Internaciona do Trabalho de Florença, 1911-
1912, *Gran Premio e Medalha de Ouro*; Exposição da Industria, Alimentação e Hygiene de
Genova, Membro d'Onore della Giuria e *Medalha de Ouro*.

FRANCISCO LANCI

Fabrica, Escriptorio e Armazem :

Rua Amazonas, 10 - 12

Telephome 63 (Secção Bom Retiro)

CASA FILIAL (Para onde podem ser enviadas qua-
quer encommendas) **RUA GENERAL CARNEIRO, 50**

TELEPHONE, 1551

CASA BARUEL

Rua Direita, 1 - Largo da Sé, 2

Importação directa de DROGAS e PERFUMARIAS

CONVIDAMOS a nossa distinta clientela
a fazer uma visita á nossa Secção
Especial de Perfumarias, pois acabamos
de receber as ultimas creações em Extra-
ctos finos e mais objectos de toilette.

SEMPRE AS ULTIMAS NOVIDADES.

Filiaes :

Rua das Palmeiras, 42

Av. Rangel Pestana, 149

Baruel & C.ia

Telephone N. 20 - Caixa Postal N. 64

FABRICA AUTOGAZ SAO PAULO

GAZ

EM TODA PARTE

Sem perigo !

Sem cheiro !

Para Fazendas, Sítios,

Chacaras,

Estações,

Hoteis,

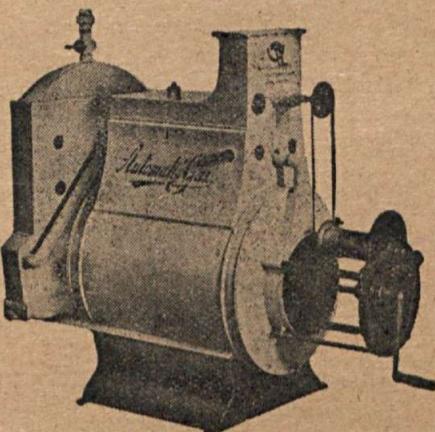
Casas
particulares

Para luz, para fogões,

Para aquecedo-
res.

Para estufas,

Para fins indus-
triaes.



Mais barato que gaz commun !

Peçam catalogos e informações a

CASA ALFREDO

Rua José Bonifacio, 5 e 5-A

Caixa, 35

S. PAULO

Collaboração das Leitoras



J. Cardoso — o mutismo do Affonso — e, finalmente, a sympathia, a gentileza e o andar do Eduardo Souza, (mas, quer um conselho, continue com os seus "apitos", pois apreciava-os muito).

"Cigarra" minha, não deixes a minha lista no olvido, sim? Se a aceitares, prometto fazer-te outra mui chile.

Da tua — Gyp."

SENHORITA G. S.

"Sou bem infeliz, "Cigarrinha"! Sim... bem infeliz e por tua causa, porque noto que não me estimas nem um poucochinho, pois esta é a terceira vez que te mando o perfil da minha graciosíssima amiguinha G. S. e ainda não tive a grande dita de vel-o publicado. Mas ainda nutro uma esperança e aí está a prova:

Mignone, e de uma graça irresistível G. S. é clara e possue uma basta cabelleira negra como o azeviche, de sob a qual brilham dois olhos castanhos e scismadores.

E intelligente, pois, apesar de contar só 16 primaveras, já cursa o 1º anno de Direito e honrará o nosso Forum porque é dotada de uma grande eloquencia!

Muito patriota, defende com calor e entusiasmo a poetica Patria de seus paes.

Possuidora de um coração de ouro ella é adorada por seus collegas e por suas innumerias amiguinhas.

Tem um nome revolucionario, mas bonito e rarissimo, extrahido de uma obra prima de Emilio Zola.

Sei mais que possue uma voz muito harmoniosa e gosta imensamente de poesias, sendo seus poetas predilectos D'Annunzio, Carducci, Vicente de Carvalho e Olavo Bilac.

Porém ella tem uma originalidade: detesta bailes, apreciando muito os saraus literarios; tanto que fez um sucesso no ultimo saraú da Universidade, recitando uma poesia de Vicente de Carvalho.

O que ignoro, mas hei de descobrir é se o seu precioso coração-sinhão está preso por alguém.

Desde já te agradece, pela publicação desta, a tua infeliz amiguinha. — X. Y. Z."

MOÇAS DE JACAREHY

"Pego-lhe o obsequio de publicar esta listinha aqui de Jacarehy, onde a "Cigarra" é apreciadíssima e muito lida.

Alba, muito bonitinha, é a eleita de J. V.; Adelaide, com os seus ternos e bellos olhares, captiva muita gente; Santinha, saudosa, com vontade de ir para...; Maria José toca piano admiravelmente; Luciela, entusiasmada; Nilva foi quem mais se destacou no baile do dia 7, em casa do senador Joaquim Miguel; Ditinha gostou muito da kermesse; Maria Francisca, a sympathia em pessoa; e, para finalizar, direi que eu sou a flor jacaryhense.

Muito grata lhe ficará pela publicação desta, a — Baratinha."

NO BRAZ

"O que eu tenho notado desde 1.º de Janeiro para cá é o seguinte. Que L., mesmo começando o anno de 1917, não tomou juizo. Que Olga Machado tem feito muita falta no Braz. Que Noemia C. Valente é cada vez mais engracadinha. Que Rosa P. não se cança de tocar o telephone numero quatro mil novecentos e cincuenta e..., da sua amiguinha A. Que Angelina tem despertado verdadeira paixão a um bonito moreninho. Que as Marcelo têm frequentado menos o Colombo, e, finalmente, que eu cada vez amo mais a "Cigarra".

Desde já, agradece a publicação desta, a amiguinha — Eu mesmo."

NOTAS DE BAURU'

"Peço-te abrigo num dos cantinhos das tuas folhas para esta listinha daqui de Bauru', onde lemos muito "A Cigarra".

Notam-se aqui: a desiltusão da Annita — o desembarço das moyanas — a amabilidade da Amalita — a elegancia da Stella — a graça das Villaça — o bello modo de pensar da Ernestina — a bondade da Flora — os cachinhos da Silla — a graça da Heloisa — a seriedade da Amelinha — os modos interessantes da Garilla.

Rapazes: — a boquinha do Palma — os modos "desengonçados" do Angelo — a sizudez do H. Fonseca; assim, seu moço, isso é que é bonito! — a sympathia do João Maringoni — os modos arrebatados do dr. Fi... — a bellezinha do Gentil — a implicância do dr. B., com os benefícios — a altura do Fifa — a elegancia do Pedro Cariani — a falla grossa do Newton e os olhinhos apertados do Baptista.

"Cigarra" do meu coração, juro-te que, si não publicares esta, zangar-me-ei devêras contigo — Desdemona."

CARTA DE S. ROQUE

"Com esta primeira carta, envio dois ramilhetes de flores viçosos e efebriantes; o primeiro, de moças, e o segundo de rapazes.

Moças: Rosa, Ibrantina Cavalleiros; camelia, Iracema Villaça; violeta, Ismenia Campos; hortênia, Irma Jeancolli; magnolia, Ida Tortato; margarida, Maria Conti; sempre-viva, Josephina Verani; myosotis, Philomena Azevedo; geranium, Judith Rosa; glivinia, Joaquina Garcia; anemona, Adelina Verani; madre-silva, Rosa Moura; campanula, Catharina Jeancolli; cravina, Violeta Costa; saudade, Iria Vieira; begonia, Justina Buschetti; manacá, Afra Arnobio; dhalia, Bertha Villaça; paoulá, Therezina Negrini.

Moços: Amor perfeito, Durval Villaça; cravo, Luiz Onofre; mal-

me-quer, Irineu de Campos; beijo, Pedro Negrini; jacintho, Ricardo Villioti; resedá, Argeu Villaça; narciso, Vicente Maierá; amarillis, Edgard Rosa; goivo, Sinesio Justo; jasmin, Saul Bahia; bogari, Paulo Sobreiro; lyrio, Ricardo Verani; cravo-de-defunto, Valencio; espinafre, Chico Boceatto; gira-sol, Henrique Santista.

Pela publicação desta, confessasse summamente agradecida a sua constante leitora — Rian."

NOTAS DA LIBERDADE

"Notam-se na Liberdade: A simplicidade de Filinha Morde, o porte altivo de Déodato Penteado, a sympathia de Semiramis Fagundes, a tez alva de Yayasinha Rhein, a intelligencia de Aínda Magalhães, a bondade de Nêne Moreira Dias, os olhares meigos de Zenaide S. Vianna, a delicadeza de Elisia Nobre.

Entre os rapazes, notam-se: a tristeza do Godoy, a seriedade do B., a audacia do Sylvio, a bella dentadura do Carlos M., os olhos attrahentes do G. S., o chic do Bento, a delicadeza do Americano.

Mil beijos á "Cigarra" da constante leitura ou da leitora constante. — D. Violetas."

LIBERDADE

"Uma sua assidua leitora, moradora na Liberdade e grande admiradora da "Cigarra", pede-lhe a fineza de publicar as seguintes impressões por ella colhidas:

Arecio os olhos attrahentes do Sylvio Moraes; o Elpidio precisa crescer mais para attingir á altura de suas preferidas; os flirts do Dodd...; a beleza do Paulo Miranda...; que dizem da seriedade do José Camargo, da sympathia do Augusto Aché, da delicadeza do Evaristo Lebre, do acanhamento do Neto Pujol, da elegancia do Mattos Vianna, do smartismo do Arthur Souza Vianna, da graça do Caio Bittencourt, da bondade e ressureição do Jaqueta?

Esperando ser attendida, envialhe um prolongado beijo a amiguinha — Fanny."

BAIRRO DA CONSOLAÇÃO

"Pego-lhe encarecidamente a publicação desta listinha de moças e moços do esquecido bairro da consolação. Estão em leilão: Os encantadores cachos de Amelia Corrêa. O moivado de Maria. A gentileza de Nair de Castro. A bondade de Erothides Ferreira. A amabilidade de Maria Corrêa. A sinceridade de Philomena Felizola. A amizade de Eugenia Peixinho.

Rapazes: A intelligencia do Nicola Felizola. Os amores do C. L. Filho. O desprezo do A. Castro. As novas fitas do Horacio. As tristezas do Plínio Lacerda. A amabilidade do Genesio Moura. A simplicidade do Carlos Vidal.

Espero ver publicada e desde já lhe agradeço.

Grata lhe ficará a amiguinha Dulce."

NOTAS DE IGUAPE

"E' sempre com alegria que recebemos os numeros da querida "Cigarra", que aqui em Iguape, é apreciadíssima e peço-vos a fineza de publicar estas notinhas:

Quem disse que o philosopho Symyhronio está apaixonado? — Menelio desistiu, porque? — Melico anda tão sem geito... — Benito, coitado, passou ao periodo chortico — Sizenandinho, deixa disso — Onesio, firme; assim é que eu gosto de ver — Joaquim, ainda é cedo, tem muito tempo — Chiquinho, preavido, trate de arranjar-se — Silverio, até que enfim... — o Ferreira desta vez vae — o L. animando-se — Fernando prendendo-as para deixar — O., isso não é chic, tome seu lugar — Tonico, preceas cavar — Luiz pouco se encommoda com ellas — Theodoro, não faça feio — Humberto com o coração longe — Gattinho, seja condescendente — o Gabriel não desanima — o Dutorsinho deixará saudades — o B. pondo o pessoal em apuros com o "Germinal".

Antecipadamente agradecida a amiguinha — Zalina."

RESPOSTAS INTERESSANTES

"Tendo eu feito a seguinte pergunta: — que mais você ama no mundo? — a varios moços e moças, obtive as seguintes respostas:

De Conceição Aymberé — "um "match" de "foot-ball"; de Lucy Moura — "os bailes do club "Cigarra"; de Santa Silveira — "as "soirées" do Colyseu"; de Aracy F. — "os concertos na esplanada do Municipal"; de Olga Silva — "uns olhos verdes"; de Guiomar Fonseca — "a praia de Botafogo"; de Rite — "um recanto da Suissa"; de Maria P. — "uma farda do '35"; de Heitor Campos — "um passeio a Sant' Anna"; de Carlos Nazareth — "uma tez morena"; de Cyro Cunha — "uns cabellos louros"; de A. Nazareth — "uma equação de amor a "duas incognitas"; de J. Villas Boas — "os bailes de Piratuba"; de B. dos Santos — "nada amo, vivo de recordações...".

Estou certa, visto o pequeno espaço que ocupará, que esta minha lista será publicada nas scintillantes paginas da querida "Cigarra".

Da leitora — Margarida."

NOTAS DE DIABRETE

"Entre as formosas senhoritas que ornam a fina sociedade paulistana noto que: Mariana Soulié é a moça da moda, além de ser uma das mais bellas; Rosinha Medeiros, muito graciosa; a romântica pallidez que tão bem assenta nas lindas faces de Hebe Lejeune; Edith Prado de Barros fascina pela sua beleza e captiva pela infinita bondade de seu coração; Zuleika Nobre, seduz imensamente pelo seu todo elegante; Tetrazzine Nobre, vistosa e bonita; Lucia Branco da Silva, talentosissima

pianista e sympathica em extremo; o ar "mignon" da Zaira Wanorden e, finalmente, noto que Dulce Wanorden e Ruth P. de Barros são encantadoras.

Envio à queridinha "Cigarra" meus beijinhos gostosos e um mundo de caricias. — Diabrete."

AS MINHAS DESCOBERTAS

"Querida "Cigarra". Um dia, percorrendo as ruas do meu arrabalde, descobri que... Oswaldo Franco namora para passar tempo. Americo é entregador de chapéos. Marino quiz atirar-se com uma faca. J. prestou exame para a Escola Normal (que calamidade!).

Desde já agradeço imensamente — Dectetive."

LISTA DE RIBEIRÃO PRETO

"Uma leitora muito meiga da sua apreciada revista, que é muito lida em Ribeirão Preto, pede a publicação desta listinha.

Moças e rapazes de Ribeirão Preto: Hortencia Villalobos, atrahente e "charmant", no baile da Recreativa; Philomena "gélilieuse dans sa petitesse"; Irene Motta, espairecendo as saudades; Lili Leite, incansavel "danseuse"; Alayde, eximia na faceirice; Nené Mendonça, apreciadíssima; Sarah Siqueira, encantando com o seu fino espirito.

Rapazes: N., flirtista incorrigível; Carlos Malferrari, demonstrando que "l'amore è come il zucchero"; Samuel Siqueira, um dos mais "chics" da nossa "jeunesse dorée"; Affonso, cresca e appareça; Lyerugo Motta, com o inseparável bigodinho; José Villalobos, voltou "smart" de S. Paulo, e a mesma bellezinha; Antonino Villalobos, abusando do poder mágico de sens olhos, no baile da Recreativa; Raul, apaixonado por... (não serei indiscreta).

Apresenta os seus agradecimentos a leitora constante, — One Stepp."

NOTAS DE ITAPETININGA

"Cigarra", Cigarrinha do meu coração, abre as tuas azas e acolhe-me. Dá-me alento para que eu possa voar, já que não posso como tu, cantar! Canta, amorzinho, canta, que teus cantos consolam minh'alma, e, como eu te amo muito, peço-te que publique no proximo numero esta lista, senão morrerei de pezar.

Quisera ser borboleta para ser: graciosa como Sinhá; sympathica como Clarisse; bonita como Elvira; gentil como Emma; jovial, como J. Prado; sincera como Moema; attrahente como Ismenia. Ah! si eu fosse borboleta! Poisaria nos lindos labios de B. Palma; nos olhos de Zalina; nos alvos dentes de Julieta; na face de O. Pichi; dançaria o tango como Alice; seria amada como Dirce; conquistadora como Antonietta; sentiria um instante a suavidade do olhar de Dicinha; passaria por um momento

no coração de Lydica; enfim, quisera ser borboleta, para voar, voar, em procura do meu Ideal!...

Moços: Eneantador, Zico; apaixonado, Alcindo; teteia, Anysio; chic, Euvaldo; a sympathia e a graça, C. Guazzelli; engracadinho, Azevedinho; amavel e o melhor dançarino, P. Voss; Monteiro, um heroo! Romeu, sympathico no seu terno kaki; bom, J. Silvestre; Alceu, sempre descrente! Porque essas tolices? Guarnière, lindo, um bijousinho! Jarbas, anda apaixonado... J. Guazzelli, é o meu Ideal, mas é muito ingrato, flirta com outra; que decepção! Dê-me um conselho, "Cigarra", que hei de fazer?

Adeu, mil beijinhos de um coraçõesinho amigo, te envia a — Borboleta Azul."

IMPRESSÕES DO CONSERVATÓRIO

"Envio-lhe a reportagem que fiz nos ultimos dias de aula no nosso querido Conservatorio.

Notei que: Laurita Fonseca estava contente por ir passar as férias em Santos; Diva de Freitas, pensando nos muitos bailes do fim do anno; Evelina de Cunto, zangada porque as ferias são tão curtas; Maria José Simões entusiasmada com as distinções que recebeu; Nena, trepada numa cadeira, fazendo as collegas chorarem com as suas commoventes despedidas; Edith de Barros, soluçando ao ouvir tão sentidas palavras; Luizinha Azevedo oferecendo a sua chaceara ás collegas; Maria das Dóres Godoy dando abraços que quasi quebravam as costellas da pobre Leonina Maia; Maria Ameilia de Almeida, muito nervosa ofereceu em nome das collegas um bellissimo ramalhete de flores a sua amiguinha N. de C.; Maria Figueiredo, muitissimo triste; Joanninha V., desolada com a proxima separação; Maria Antonia, participando ás collegas que o seu coração está preso em S. Carlos... cuidado com a rival... Zoraide Vieira, minha maior amiga.

Finalmente, eu, muito tagarella. Espero que o senhor corrija os erros desta e não deixe de publicá-la. Si não o fizer, não será feliz no anno de 1917.

Viva a "Cigarra". Abraços fortíssimos da — Lydia."

COUSAS QUE ME ENCANTAM

"Como leitora assidua da sua apreciada revista, peço-lhe um cantinho para a publicação destas notinhas. Cousas que me encantam: O lindo nariz de Marianna Soulié. A beleza de Maria Furtado. A artística magreza de Fifi. O andar de Maria Brito. Os cabellos de Pituka de Campos. A elegancia de Aarina Campos Salles. O gracioso berloque de Vera Paranaúá. O aperto de mão de Edith G. C. Os olhos de Cecilia L. Os dentes de Eugenia G. C. A pelle de Geny Waller. A boeca de Lo-



Instituto Ludovig Tratamento da Cutis.

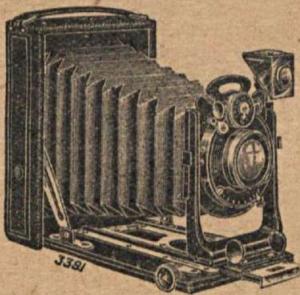
O Creme Ludovig é o mais perfeito CREME de TOILETTE. Branqueia, perfuma e amacia a pele. Tira cravos, pontos pretos, manchas, pannos, espinhas e sardas. Os preparados do INSTITUTO LUDOVIG curam e impedem toda e qualquer molestia da cutis. Para a pele e os cabelos usem os productos de Mme. LUDOVIG.

Os INSTITUTOS LUDOVIG do Rio de Janeiro e S. Paulo mantêm uma secção especial para atender (gratuitamente) a todas as consultas que lhes sejam dirigidas sobre PELLE ou CABELO. HENNE EXTRÉ DE LA MOCQUE.

Succursal : RUA DIREITA, 55-B :: S. PAULO Enviamos catalogos gratis.
Telephone, 5858 Avenida Rio Branco, 181 — RIO.

OTTO STÜCK

Importador de artigos
— para —
PHOTOGRAPHIA



CHAPAS Imperial,
Hammer, Cramer,
Standard.

PAPEIS Kodak,
Imperial, Cyko.

Rua da Boa Vista, 45-A

Telephone, 2160 **S. PAULO** Caixa Postal, 433

Camara escura para carregar chapas, à disposição dos amadores e photographos.



Emprestimos para compras de Casas, Sítios, Terrenos e Construções

A Caixa de Segurança e Construções faz emprestimos para aquisição de propriedades urbanas ou rurais, não só nesta Capital como tambem em outras cidades e municípios do Estado, a juros modicos, longo prazo e pagamentos em prestações mensaes ao alcance de todas as classes sociaes. Qualquer pessoa pode adquirir uma casa ou sitio nos valores desde 3 até 30 contos de reis com o menor dispêndio possível de tempo e esforço de economia, isto é, contribuindo somente com a QUINTA PARTE do valor integral da mesma, inclusive despesas de taxa e escripturas, que poderá ser paga de uma só vez ou em pequenas mensalidades vencendo juros capitalizados a razão de 5% ao anno.

Rua Alvares Penteado, 39 - Caixa Postal, 1113 - S. PAULO

